



Todo dia a casa de Estevan fica cheia de gente que quer saber como curar o cancer. Bastam 30 dias e 4 mil cruzeiros, garante o radiestesista.

Descoberta em S. Paulo formula de curar cancer em trinta dias!

Reportagem de Percival de Souza — Fotos de Pirilo da Silva

O radiestesista Estevan Kovacsik, checo, que tem 62 anos, dos quais 41 vividos no Brasil, diz que descobriu a formula para curar o cancer, tendo deixado completamente sãs mais de 300 pessoas, que para recuperar-se precisaram apenas tomar duas doses de um pó diluído na água, durante vinte dias, gastando para isso apenas 4 mil cruzeiros.

Tudo começou quando Estevan, que é casado e tem dois filhos e seis netos, resolveu começar a pesquisar as causas do cancer. Nesse trabalho, usou como cobaias galinhas, gatos e cachorros, depois de fazer pesquisas animais, vegetais e químicas. Estevan recebe todo dia, desde a manhã até a noite, inúmeras pessoas que querem saber como curar-se do terrível mal. Ele diz que basta descobrir a origem e fazer alguns testes, porque embora os sintomas malignos surjam em diversos locais, "a causa é uma só". Estevan garante que o cancer é provocado por dois vírus, um situado na parte superior e outro na inferior do corpo humano. Segundo ele, eles são localizados por meio de irradiação e, desta forma, curar um cancer, segundo ele, é tão fácil como recuperar-se de um resfriado.

O radiestesista faz muito segredo da formula que usa

— "porque levei 11 anos de paciente trabalho para descobrir isso" — mas além de tomar pó diluído na água seus clientes deixam fixada na cama ou cadeira uma plaqueta "isolante contra radiações malféticas", a qual leva a sigla "ISK", iniciais do nome do seu inventor.

FAMA DE BOM

"Em São Paulo existe um homem que cura o cancer" — noticia correu de boca em boca e logo apareceu gente do interior paulista, da Paraíba, do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e outros Estados. Estevan diz também que apesar de eficaz, o método que emprega é primitivo. Poderia ser aperfeiçoado pelos laboratorios especializados, pois ele acredita que se o seu "pó mágico" pudesse ser injetado, ao invés de ser tomado apenas pela via oral, os resultados seriam ainda melhores.

Estevan tem um livro onde se pode ver o nome de 700 pessoas que passaram pelo pó de sua casa, transformado repentinamente em consultorio. É ele mesmo quem diz que curar cancer de uma pessoa com até 70 anos é fácil. Depois dessa idade as possibilidades são remotas, porque

as celulas não resistem, já que o antidoto provoca forte reação, pois "queima" internamente.

Três vezes Estevan tentou fazer com que os poderes publicos saberem do que ele sabe. Com mais de 60 anos, ele diz que não quer morrer levando o segredo consigo. Enquanto isso, atendendo quem aparece na sua casa e muitas vezes dá tratamento sem cobrar um tostão para pessoas de poucos recursos.

POUCA GENTE SABE

Em julho de 1961, ele mandava um telegrama à Presidencia da Republica, no qual manifestava sua intenção em ajudar os outros a colaborar em pesquisas para tornar mais eficiente seu método. Não teve resposta. Em 1954, mandou outro ao VI Congresso Internacional de Cancer, realizado em São Paulo, du-

rante as comemorações do IV Centenario. A mesma coisa. Finalmente, outro telegrama foi para o VIII Congresso em Moscou, onde estavam presentes 142 delegados brasileiros. Idem.

Em março de 1965, ele apelou por intermedio de NP: se o governo Estadual ou Federal, ou mesmo laboratorios se interessarem, ele está à disposição para ajudar, sem cobrar nada, no que puder. "O cancer precisa deixar de ser um mito", diz ele. Estevan, que só pensa nisso há anos, informou que o mal atinge as crianças em proporção idêntica aos adultos.

Diz ainda que o cigarro não exerce influencia, apesar da maior incidencia do cancer ser nos pulmões. Por isso, ele fuma seus dois maços de cigarro, forte e sem filtro, por dia. Tudo o que descobriu foi sozinho, tendo para ajudar somente os palpites da esposa, Maria Kovacsik.